

A Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho apresenta uma contribuição importante sobre DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DEBATE E EXPERIÊNCIAS SETORIAIS, abordando enfoques que vão desde a reestruturação produtiva e emprego formal, até a formação e estruturação do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) e racionalização da produção e do trabalho.

É importante destacar que, mesmo trazendo discussões e questões que se diferenciam considerando cada temática e aspectos específicos abordados, cada artigo mostra a responsabilidade dos autores, no sentido de contribuir para o debate acadêmico de questões que envolvem os níveis de concentração da atividade industrial no Nordeste, a nova dimensão centro-periferia, agricultura familiar, o desenvolvimento do SEB e a atualidade dos princípios tayloristas nas atividades e organizações do século XXI. Os artigos, dispostos nesta edição, retratam os principais interesses destes pesquisadores em propagar os resultados de suas pesquisas a partir das análises realizadas.

Ana Cristina dos Santos Morais e Ray Rommenigge do Nascimento Rabelo, no artigo Reestruturação Produtiva e Emprego Formal na Indústria Nordestina nos anos 1990, buscam analisar o processo de desconcentração industrial no Brasil e seus rebatimentos na geração de emprego formal na indústria da região Nordeste, no período de 1990. Por meio de uma revisão bibliográfica e levantamentos de dados, identificam que houve, no período analisado, uma expansão significativa do número de empresas nesta região, o que permitiu um crescimento da oferta de emprego como um resultado do processo de desconcentração das atividades produtivas do país em favor da realocação de indústrias em outros espaços, que não as regiões tradicionalmente beneficiárias do processo de concentração industrial, notadamente São Paulo e Rio de Janeiro.

A caracterização do pequeno agricultor familiar no município de Iguatu na Mesorregião Centro-Sul cearense é abordada no artigo Caracterização dos pequenos agricultores familiares iguatenses, de autoria de Francisco de O' Lima Júnior, no qual, através da coleta de dados primários e aplicação de questionários, identifica baixos níveis educacionais atrelados a redução do poder aquisitivo desses produtores causada pelo reduzido progresso técnico e peculiaridade do processo produtivo da agricultura familiar.

Valdênia Apolinário, no artigo “A racionalização taylorista da produção e do trabalho”, pretende analisar a racionalização da produção e do trabalho na perspectiva taylorista. Por meio de uma revisão teórica, com ênfase no livro de Taylor “Princípios de Administração Científica”, publicado em 1911, a autora confirma sua hipótese de pesquisa, na qual destaca a atualidade de princípios de gestão da produção, no século XXI, em termos de divisão de tarefas, treinamento pontual, dentre outros, atendendo assim aos preceitos daqueles que projetam e idealizam a produção.

No artigo “As peripécias do partido dos trabalhadores na trajetória política brasileira: das raízes ao II congresso”, é de autoria de Francisco Wellington Duarte. O autor estuda a trajetória do ideário político do Partido dos Trabalhadores (PT), desde o seu nascimento até o ano de 1999, quando foi realizado o seu II Congresso. A título de conclusão, o autor argumenta que um conjunto de fatores acabou por distanciar o Partido dos Trabalhadores do seu propósito inicial, o socialismo, tornando-o progressista e reformista.

Deste modo, o tema central da revista, evidenciada nas discussões realizadas pelos autores, nos instigam, a partir da leitura dos artigos, a realizar uma série de reflexões e questionamentos importantes e, certamente, as abordagens apresentadas servirão de base para a realização de outras pesquisas, aprofundando, assim, o debate acadêmico acerca das condições teóricas, empíricas e argumentos apresentados.

Boa leitura a todos.
Comissão Editorial